José Koury*

Falcatrua ou erro humano na privatização da Cedae

Aproveitando a semana Mundial do Meio Ambiente não posso deixar de registrar um assunto muito grave que vem ocorrendo nos condomínios residenciais, comerciais, hotéis e shopping centers do Rio de Janeiro.

Quando consumimos gás ou luz em nossas casas ou locais de trabalhos, pagamos o que consumimos. Se gastamos muito, pagamos muito. Se gastamos pouco pagamos pouco. Era assim também com o consumo de agua.

Não sou técnico e não entendo muito do assunto mas vou expor de maneira simples o que está acontecendo, por exemplo no Barra World Shopping. Obviamente isto está acontecendo com todas as residências, shoppings, hotéis e edifícios comerciais.

A partir da privatização da CEDAE , pelo governador Claudio Castro e referendada pelo STF todas as lojas do Barra World, independentemente de terem ponto de agua ou não, ou de terem pias ou vasos sanitários, são obrigadas a pagar uma conta de agua de r$ 800 por mês. Poucas vezes na minha vida vi tamanho absurdo. A conta de agua do Barra World que mensalmente ficava na faixa de R$ 90 mil reais, com essa nova regra sobe para mais de 300 mil reais!

No Barra World investimos um dinheirão para termos energia solar, que vem funcionando perfeitamente. Além disso fizemos um projeto caríssimo de reuso de agua que se tornou inútil pela nova regra, tendo em vista que a cobrança da agua vai ser feita independentemente do consumo. Este fato além de ser danoso para as pessoas e condomínio é mais ainda para o meio ambiente pois não poderemos reciclar a agua.

Não sei quem criou essas leis e estas regras, mas não podemos cavar poços nem comprar agua de caminhões pipas, que por mais estranho que pareça, são mais baratos do que a agua fornecida pela Igua.

Outra coisa estranha é que porque a Igua não coloca hidrômetro em cada loja então? Cobrar esse valor do condomínio e responsabilizar o shopping ou os condomínios por este pagamento também é um absurdo.

Gosto do Governador Claudio Castro e o tenho como uma pessoa honesta. Além disso não quero acusar ninguém de falcatrua nessa licitação e privatização, mas é voz corrente entre muitas pessoas que isso ocorreu. A história que contam é que na privatização, os valores foram baixos porque a CEDAE era deficitária ou pouco lucrativa, e que poucos meses depois a IGUA e AGUAS DO RIO, redigiram um decreto que mudava todas as regras do jogo permitindo que as vencedoras da privatização cometessem esses absurdos, passando então a auferir lucros astronômicos, inviabilizando a vida e os negócios de nossos habitantes. E que esse decreto foi assinado pelo nosso querido Governador em 24 horas. Prefiro acreditar que foi um erro humano e não uma falcatrua.

Deixo, portanto, registrado aqui meu protesto e faço votos de que o Governador Claudio Castro emita um novo decreto ou a Cia Estadual que regula e fiscaliza as concessionárias de agua interfira e corrija esse engano o mais urgente possível.

***Empresario, Fundador e Vice Presidente do Instituto Rio Vamos Vencer**

EDITORIAL

Uma realidade ainda distante

O Ministério do Turismo destacou recentemente o Brasil como um destino cada vez mais acolhedor para viajantes LGBTQIA+. Capitais como São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador ampliaram ações para atrair o público, com hotéis certificados, eventos inclusivos e campanhas voltadas ao respeito à diversidade. O fortalecimento do turismo queer traz impacto econômico e afirma nossa pluralidade. No entanto, enquanto o país se vende como receptivo ao exterior, dentro das fronteiras persiste um cenário alarmante de violência homofóbica e transfóbica que ainda precisa ser revertido.

O Brasil segue na triste liderança mundial no assassinato de pessoas trans, com mais de cem mortes por ano – uma vítima a cada três dias. A violência vai além do homicídio: agressões físicas e verbais marcam o cotidiano da população LGBTQIA+, especialmente de pessoas trans e travestis. Em muitos estados, os crimes seguem subnotificados e as vítimas desassistidas. Embora o Supremo Tribunal Federal tenha equiparado homofobia e transfobia ao crime de injúria racial, a lei ainda não garante segurança real sem políticas públicas efetivas.

Além das mortes, é preciso lembrar do sofrimento diário imposto a essa população. A hostilidade está presente nas escolas, no ambiente de trabalho, no transporte público e até no atendimento em serviços de saúde. Muitas vítimas sequer se sentem encorajadas a registrar ocorrências, por medo ou desconfiança das instituições. O preconceito se perpetua nos pequenos gestos e nas omissões, tornando a luta contra a LGBTfobia um desafio coletivo e urgente. Um exemplo, recém citado neste espaço editorial, trouxe uma jornalista em São Paulo ofendendo e acusando um rapaz dentro de um shopping em São Paulo. E graças às redes sociais, tal situação foi exposta para que sirva de lição para outros indivíduos preconceituosos.

Apesar do cenário desafiador, iniciativas em várias cidades mostram que é possível avançar: centros de cidadania LGBTQIA+, aplicativos de denúncia e projetos locais de apoio surgem como sinais de esperança. O Brasil pode, sim, ser um destino verdadeiramente inclusivo — não apenas para turistas, mas para quem aqui vive e sonha com um país mais justo.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

24 de fevereiro é o Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil. Lula mira baixar impacto na conta de luz

1-MULHERES MAIS RICAS DO MUNDO. As 50 mulheres mais ricas do mundo que construíram fortunas sozinhas somam 239 mil milhões de euros. A Forbes divulgou pela primeira vez um ranking global independente com as 50 mulheres mais ricas do mundo que fizeram fortuna por mérito próprio. Juntas, estas mulheres de 13 países e quatro continentes acumulam uma riqueza combinada de 276 mil milhões de dólares (239 milhões de euros) — uma média de 5,5 mil milhões (4,7 milhões de euros) por pessoa. O topo da lista é liderado por Rafaela Aponte-Diamant, magnata suíça do transporte marítimo, com uma fortuna estimada em 38,8 mil milhões de dólares (36,6 mil milhões de euros). A segunda posição pertence à americana Diane Hendricks, cofundadora da ABC Supply, com um património líquido de 22,3 mil milhões de dólares (19,3 mil milhões de euros). A China — incluindo Hong Kong — também está em destaque, com outras 18 representantes. Quase metade das mulheres do ranking são da região Ásia-Pacífico (24), seguidas pela América do Norte (20) e Europa (6). (...) (Executive Digest)

2-DIA DA CONQUISTA DO VOTO FEMININO. 24 de fevereiro é o Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil. Nesta data, em 1932, o Código Eleitoral brasileiro foi promulgado, garantindo às mulheres o direito de votar e serem votadas. Essa conquista marcou um importante avanço na luta pela igualdade de gênero no país. Além da conquista do voto feminino, 24 de fevereiro também marca a promulgação da primeira Constituição Republicana do Brasil em 1891. Em algumas cidades, o dia 24 de fevereiro também é feriado municipal. (...) Para a juíza eleitoral Reijjane Ferreira de Oliveira, Ouvidora da Mulher do TRE do Pará, não há dúvida de que essa foi uma das mais importantes conquistas femininas no século XX. "Se hoje sou uma juíza de Direito e estou no lugar de Ouvidora da Mulher do TRE do Pará, é porque mulheres como Bertha Lutz, Leolinda Daltro, Alzira Soriano, Celina Guimarães, Eneida de Moraes e tantas outras se dedicaram ao movimento sufragista no Brasil, e com muita luta conquistaram esse direito para garantia de participação política das mulheres. Uma medida tão necessária ao fortalecimento da democracia", ressalta a magistrada. Texto: Elissandra Batistam. (Ascom TRE do Pará) (...) (https://www.tre-pa.jus.br/)

3-O BRASIL QUE LÊ. Sucessos da Bienal e da Feira do Livro permitem vislumbrar o Brasil que lê. Recorde no Rio de Janeiro e melhora substancial em São Paulo mostram força dos eventos em país que registra menos leitores. Por Walter Porto. Quando se soube que a Bienal do Rio e a Feira do Livro em São Paulo aconteceriam ao mesmo tempo, muitos editores espernearam. Agora que ambos chegam ao fim, ainda se ouve que organizar, juntos, dois dos maiores eventos literários do país foi "insano", "uma loucura total". Mas parece que valeu a pena. A Bienal registrou recorde de 740 mil visitantes, um aumento de 23% em relação ao público já massivo da última edição. O crescimento na venda de livros foi em proporção semelhante, de 5,5 milhões para esperados 6,8 milhões de exemplares. Já a feira paulistana, que reuniu 64 mil pessoas em 2024, ainda não contabilizou números desta edição, mas as editoras também celebram aumentos. A Autêntica vendeu 140% a mais e a Record relata salto de 40%, por exemplo. Mais moedas pingaram no outro lado da ponte aérea. A Companhia das Letras distribuiu comunicado dizendo que esta Bienal do Rio "marca o maior evento" de sua história. A HarperCollins dobrou o faturamento da edição passada. Sextante e Rocco subiram cerca de 60%. (...) (Folha de S. Paulo)

4-ATAQUE A SÍMBOLOS DO REGIME IRANIANO. Israel ataca centros de repressão e símbolos do regime no Irã. Ação de Tel Aviv também volta a bombardear Fordow, fortaleza nuclear alvo de superbombas do governo Trump no fim de semana. Por Igor Gielow. Forças de Israel promoveram segunda-feira (23) um mega-ataque contra instituições do aparelho repressivo da teocracia iraniana, sinalizando que a busca pela desestabilização do regime de Teerã pode estar saindo da retórica. Segundo o ministro da Defesa do Estado judeu, Israel Katz, os militares "estão atacando alvos do regime e autoridades repressivas no coração de Teerã, com força sem precedentes". (...) (Folha de S. Paulo) Israel ataca usina nuclear de Fordow e prisão iraniana para presos políticos. Irã diz que respondeu com mísseis. (...) (Veja) Ataque dos EUA ao Irã: 'Momento é sem precedentes, mas próximos movimentos serão ainda mais decisivos'. Por Lyse Doucet. (...) (BBC News Brasil)

5-'ESTRATÉGIA STAR WARS': satélites indicam que EUA miraram bombas em dutos de ventilação de bunker. Fãs de Star Wars reagiram imediatamente à possível tática militar dos EUA - Estados Unidos da América - e foram às redes sociais apontar semelhanças com uma ação de Luke Skywalker, protagonista da saga, para destruir a Estrela da Morte. (...) (g1) B-2 Spirit: o avião invisível dos EUA usado para lançar bombas no Irã. Estratégico no ataque ao Irã, o B-2 Spirit se passa por ave nos radares e é mais lento que aviões comerciais. Por Henrique Rodriguez. (...) (Quatro Rodas)

6-"FORTE RESPOSTA" AOS EUA. Comandante do exército iraniano diz que virá "forte resposta" aos EUA - Estados Unidos da América. Amir Hatami, um dos generais mais graduados do Irã, foi nomeado para o cargo há menos de uma semana. O comandante-chefe do exército iraniano afirmou que haverá uma "forte resposta" aos ataques dos Estados Unidos às instalações nucleares iranianas, em um videoclipe publicado por diversos veículos de comunicação estatais. (...) (CNN Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

Palmas e Brasília

Quando alguém visita Palmas (TO) pela primeira vez, é quase automático ouvir a comparação: "Parece Brasília". As avenidas largas, o traçado em grade, as quadras organizadas e os nomes com siglas dão munição para o comentário. Mas será que a capital mais jovem do país é apenas uma repetição do Plano Piloto?

Na teoria, o projeto de Palmas buscou aprender com os erros da sua irmã mais velha. Enquanto Brasília foi o retrato fiel do urbanismo modernista, com separação rígida de usos e zonas isoladas, Palmas nasceu em 1989, num contexto em que o modelo de cidade funcional já sofria críticas. Luis Fernando Cruvinel e Walfredo Antunes, os arquitetos por trás do plano urbano de Palmas, defenderam uma malha mais aberta e flexível. Nada de repetir os gargalos de tráfego de Goiânia ou a falta de integração de Belo Horizonte.

Ainda assim, a inspiração no Distrito Federal está ali. O sistema viário hierárquico, os pontos cardeais como guias, os grandes eixos cortando a cidade e a tentativa de manter a paisagem natural ao redor são marcas que as duas compartilham. Até o sistema de endereçamento em Palmas, com siglas e setores, lembra o de Brasília, mesmo com suas próprias particularidades.

Mas nem todos gostam dessa comparação. Oscar Niemeyer, por exemplo, criticou o projeto de Palmas, apontando a falta de gabarito como um risco para o desenho urbano. Já os arquitetos Luiz Fernando Cruvinel e Walfredo de Oliveira Filho, integrantes do Grupo 4, que planejou a cidade tocantinense, rejeitam a ideia de cópia, dizendo que suas referências foram outras, como as New Towns inglesas e as Villes Nouvelles francesas.

No fim, Palmas e Brasília se parecem, mas são frutos de momentos diferentes da história brasileira. Como uma filha que olha para a mãe, aprende com os acertos, evita cometer os mesmos tropeços, mas segue o seu próprio caminho.

Opinião do leitor

Tradição popular

Você sabia que, segundo a tradição popular, foi São João quem deu origem às manifestações juninas e, justamente por isso, é considerado o santo festeiro? 24 de junho é o dia do santo mais famoso das festas juninas, o São João, o santo que batizou Jesus no rio Jordão, segundo a Bíblia. Olha pro céu e viva São João!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã
O "Conde Zeppelin" atingirá hoje o Brasil

HÁ 95 ANOS: LA PAZ E SEVILHA EM CLIMAS DE DESORDEM

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de junho de 1930 foram: Despachos procedentes de La Paz indicam graves desordens, com o Banco Provincial sendo assaltado. Movimento grevista fica mais sério em Sevilha. Situação na Índia longe da paz. Ecos bastante favoraveis da visista de Julio Prestes aos Estados Unidos, com bastante formalidades e cordialidades entre o futuro presidente e Hoover.

HÁ 75 ANOS: PSB AINDA NA DÚVIDA ENTRE MACHADO E GOMES

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de junho de 1950 foram: PSB ainda em dúvida entre a candidatura própria de Cristiano Machado ou apoiar Eduardo Gomes. UDN da Bahia afirma apoio à candidatura do brigadiero. Brasil negocia compras de petroleiros com o Japão. Chefes de Estados dos EUA podem apresentar relatórios diferentes sobre o tratado de paz do país com o Japão.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.